

CONHECIMENTO DAS MULHERES SOBRE A ENDOMETRIOSE E O IMPACTO DA DOENÇA NA SAÚDE DA MULHER: revisão integrativa

WOMEN'S KNOWLEDGE ABOUT ENDOMETRIOSIS AND THE IMPACT OF THE DISEASE ON WOMEN'S HEALTH: integrative review

CONOCIMIENTO DE LAS MUJERES SOBRE LA ENDOMETRIOSIS Y EL IMPACTO DE LA ENFERMEDAD EN LA SALUD DE LA MUJER: revisión integradora

Marcela Ferreira Santos¹

Faculdade de Ciências da Saúde Pitágoras de Codó. Codó. Maranhão

Ana Vitória Dias Ribeiro Gonçalves²

Faculdade de Ciências da Saúde Pitágoras de Codó. Codó. Maranhão

Daniela Ferreira Santos³

Faculdade de Ciências da Saúde Pitágoras de Codó. Codó. Maranhão

Isa Gabrielle Ferreira Rêgo⁴

Faculdade de Ciências da Saúde Pitágoras de Codó. Codó. Maranhão

Haylane Nunes da Conceição⁵

Faculdade de Ciências da Saúde Pitágoras de Codó. Codó. Maranhão

¹ Docente de Medicina. Faculdade de Ciência da Saúde Pitágoras de Codó. marcela14041998@gmail.com.

² Docente de Medicina. Faculdade de Ciência da Saúde Pitágoras de Codó. anavitoriadias5@gmail.com.

³ Docente de Medicina. Faculdade de Ciência da Saúde Pitágoras de Codó. dani30121999@gmail.com.

⁴ Docente de Medicina. Faculdade de Ciência da Saúde Pitágoras de Codó. isagabrielle16@gmail.com.

⁵ Docente de Medicina. Faculdade de Ciência da Saúde Pitágoras de Codó. haylane.conceicao@cogna.com.br.

RESUMO

Objetivo: Analisar o conhecimento das mulheres sobre a endometriose e o impacto da doença na saúde da mulher. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e MEDLINE via PUBMED utilizando os descritores mulheres; endometriose; conhecimento; qualidade de vida. Os descritores foram combinados com o operador booleano OR e AND, formando a estratégia de busca. Foram incluídos os artigos publicados no idioma português, espanhol e inglês com publicação realizada entre 2015 a 2023 e disponíveis gratuitamente na íntegra. As teses, dissertações, monografias, livros, artigos incompletos e estudos que não contribuem para responder à pergunta de pesquisa foram excluídos, resultando em uma amostra de 6 estudos. **Resultados:** Os estudos analisados demonstram que muitas portadoras de endometriose têm uma percepção restrita da patologia, visto que é um assunto pouco discutido e explorado na sociedade, fazendo com que muitas mulheres associem a patologia simplesmente a dores em período menstrual, comprometendo a busca por diagnóstico e tratamento adequado. Em relação ao impacto da endometriose na saúde da mulher, percebeu-se que esta doença interfere na qualidade de vida social, laboral e na saúde mental. **Conclusão:** Os resultados desse estudo sugerem que ainda há muito desconhecimento das mulheres sobre a endometriose, também foi possível identificar que a doença impacta negativamente a saúde física, mental e social das mulheres afetadas. Recomenda-se que novas pesquisas sobre essa temática sejam realizadas.

Palavras-chave: Mulheres; Endometriose; Qualidade de vida; Saúde da Mulher; Revisão.

1 INTRODUÇÃO

A endometriose é uma patologia inflamatória crônica caracterizada pelo crescimento de um tecido histologicamente semelhante ao endométrio fora da

cavidade uterina, mais comumente no peritônio pélvico, nos ovários e septos retovaginal. O quadro clínico é caracterizado por dismenorreia, dor pélvica acíclica, dispareunia de profundidade, alterações intestinais e urinárias cíclicas, e infertilidade (BELLELIS *et al.*, 2010).

Essa sintomatologia está associada a uma queda significativa no bem-estar físico e emocional da mulher, desse modo, o diagnóstico da doença é fundamental para a melhoria da qualidade de vida. O diagnóstico pode possibilitar um tratamento precoce e, conseqüentemente, evitar a piora dos sintomas e suas complicações (GRUNDSTRÖM *et al.*, 2020; RODRIGUES *et al.*, 2022). Entretanto, devido ao pouco conhecimento que a mulher tem sobre a endometriose, muitas mulheres convivem com os sintomas da doença acreditando ser algo normal do período menstrual, o que dificulta a procura por um diagnóstico e compromete o atendimento às mulheres afetadas (MARQUI *et al.*, 2014).

Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo analisar o conhecimento das mulheres sobre a endometriose e o impacto da doença na saúde da mulher.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Diagnóstico e tratamento da endometriose

Os métodos para diagnóstico da Endometriose são diversos, tais como anamnese, exame pélvico, biomarcadores e exames de imagem. Substancialmente, a anamnese é essencial para uma melhor conduta e investigação para a patologia descoberta. Na maioria dos casos, a doença é compreendida apenas com os passos feitos na anamnese. O principal sintoma onipresente da endometriose é a dor pélvica cíclica, dismenorreia, dor periovulatória, dor pélvica crônica não cíclica, dispareunia (posicional ou permanente), disquesia e disúria. Desse modo, é evidente que com o histórico da doença atual, é possível identificar o histórico da dor pertinente à doença (ROLLA, 2019).

O exame pélvico também é uma ferramenta clínica eficaz para o diagnóstico da endometriose, consistindo em um procedimento para examinar os órgãos femininos e identificar os problemas ginecológicos. A presença de biomarcadores ainda não é um método de diagnóstico 100% eficaz, porém o Ca 125, é considerado um marcador para endometriose, mas é útil apenas no acompanhamento pós-operatório, pois diminui após a cirurgia e aumenta quando a doença se repete ou progride. Os exames de imagem também são muito eficazes, como a ultrassom e ressonância magnética. No entanto, o padrão ouro para diagnóstico é a Laparoscopia, que certifica a presença da doença e sua extensão, por meio de biópsias teciduais e sua análise patológica, a agressividade das lesões pode ser determinada. Dessa forma, é importante ratificar que se o diagnóstico for precoce, mais precocemente poderá ser iniciado o tratamento (ANASTASIU *et al.*, 2020)

A intervenção terapêutica para o tratamento da endometriose depende do grau da doença. Dentre os tipos de tratamento estão o cirúrgico, medicamentoso ou terapêutico. O tratamento cirúrgico com a cirurgia laparoscópica é o mais indicado, tendo em vista que ela proporciona ao paciente uma recuperação mais rápida e um melhor prognóstico (KALAITZOPOULOS *et al.*, 2021). Ao contrário do tratamento feito à base de substância medicamentosas, a exemplo da progesterona, que tem como mecanismo na terapia de endometriose a indução à atrofia glandular endometrial (SMOLARZ *et al.*, 2021).

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A construção da revisão foi elaborada seguindo 6 etapas: Formulação da questão de pesquisa; amostragem; extração dos dados; avaliação crítica; análise e síntese dos resultados e síntese do conhecimento (WHITTEMORE, 2005).

A elaboração da pergunta de pesquisa utilizou o acrônimo PICO (P- população; I- fenômeno de interesse e Co-contexto). Dessa forma, a pesquisa foi norteada pela seguinte pergunta: Qual o conhecimento das mulheres sobre a endometriose e quais

os impactos da doença na saúde da mulher?

Essa pesquisa foi conduzida a partir da busca da literatura na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na Medline via PUBMED. Para as buscas, foram utilizados os Descritores de Ciências da Saúde (DeCs): mulheres; endometriose; conhecimento; qualidade de vida. Os descritores foram combinados com o operador booleano OR e AND, formando a estratégia de busca. Foram incluídos no presente estudo, artigos publicados no idioma português, espanhol e inglês com publicação realizada entre 2015 a 2023 e disponíveis gratuitamente na íntegra. Foram excluídas teses, dissertações, monografias, livros e artigos incompletos. Foram extraídos dos estudos selecionados os seguintes dados: idioma, ano de publicação e principais resultados. Os dados obtidos foram analisados de maneira descritiva.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram incluídos 6 artigos, eleitos para formar a base da análise deste estudo. Os estudos incluídos (ROLLA, 2019; SOLIMAN et al., 2020; ANASTASIU et al., 2020; KONINCKX et al., 2021; SMOLARZ et al., 2021; MISSMER et al.,

2022) foram todos publicados no idioma inglês (n= 6; 100%), entre os anos de 2019 a 2022, havendo um estudo publicado em cada ano.

Os estudos analisados demonstram que muitas portadoras de endometriose têm uma percepção restrita da patologia, visto que é um assunto pouco discutido e explorado na sociedade, fazendo com que muitas mulheres associam a patologia simplesmente como dores em período menstrual, comprometendo a busca por diagnóstico e tratamento adequado (KONINCKX et al., 2021).

Além da dor, que provoca impactos em todas as áreas da vida das mulheres incluindo vida social, trabalho e nos relacionamentos conjugais, elas desencadeiam quadro de depressão e ansiedade, os estudos relatam que mulheres com a patologia desencadeiam uma série de emoções negativas, a exemplo da raiva, da desesperança e da exaustão, esses comportamentos, em geral, debilita a qualidade de vida desses indivíduos (SOLIMAN et al., 2021; MISSMER et al., 2022).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desse estudo sugerem que ainda há muito desconhecimento das mulheres sobre a endometriose, o que dificulta o diagnóstico e tratamento precoce. Também foi possível identificar que a doença impacta negativamente a saúde física, mental e social das mulheres afetadas. Recomenda-se que novas pesquisas sobre essa temática sejam realizadas.

REFERÊNCIAS

ANASTASIU, Costin Vlad et al. Biomarkers for the noninvasive diagnosis of endometriosis: state of the art and future perspectives. **International journal of molecular sciences**, v. 21, n. 5, p. 1750, 2020.

BELLELLIS P. et al. Epidemiological and clinical aspects of pelvic endometriosis -a case series. **Revista Da Associação Médica Brasileira**, v. 56, n.4, p. 467- 471, 2010.

GRUNDSTROM, H. *et al.* " A protracted struggle"-a qualitative blog study of endometriosis healthcare experiences in Sweden. **Australian Journal of Advanced Nursing**, v. 37, n. 4, p. 20-27, 2020.

KALAITZOPOULOS, Dimitrios Rafail et al. Treatment of endometriosis: a review with comparison of 8 guidelines. **BMC women 's health**, v. 21, p. 1-9, 2021.

KONINCKX, P. R. *et al.* Diagnosis and Treatment of Endometriosis. **Front Endocrinol (Lausanne)**, v. 12, 2021.

MISSMER, S. A. et al. Impact of endometriosis on women's life decisions and goal attainment: a cross-sectional survey of members of an online patient community. **BMJ open**, v. 12, n. 4, p. e 052765, 2022.

RODRIGUES, L. A. *et al.* Análise da influência da endometriose na qualidade de vida. **Fisioterapia em Movimento**, v. 35, p. 1-8, 2022.

ROLLA, E. Endometriosis: advances and controversies in classification, pathogenesis, diagnosis, and treatment. **F1000Research**, v. 8, n. 23, 2019.

SMOLARZ, Beata; SZYŁŁO, Krzysztof; ROMANOWICZ, Hanna. Endometriose: epidemiologia, classificação, patogênese, tratamento e genética (revisão de literatura). **Revista Internacional de Ciências Moleculares**, v. 22, n. 19, pág. 10554, 2021.

SOLIMAN, A. M. et al. Impact of endometriosis on fatigue and productivity impairment in a cross-sectional survey of Canadian women. **Journal of Obstetrics and Gynaecology Canada**, v. 43, n. 1, p. 10-18, 2021.